



# SPCD retorna à Indaiatuba para uma noite de espetáculos durante a Virada Cultural Paulista

## ***Apresentação contará com recurso de audiodescrição, libras e legendagem***

A **São Paulo Companhia de Dança**, mantida pela **Secretaria de Cultura** e o **Governo do Estado de São Paulo**, sob direção de **Inês Bogéa**, retorna ao município de **Indaiatuba**, interior de São Paulo, para uma noite de espetáculo durante a **Virada Cultural Paulista**. A SPCD se apresenta no dia **23 de maio** (sábado), às **19h**, no **Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba (CIAEI)** (Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, 3665). A **entrada é gratuita e por ordem de chegada, até a lotação do teatro**

Na ocasião, o público poderá conferir *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo Castro; *GEN*, de Cassi Abranches; e *Le Spectre de La Rose*, de Mario Galizzi a partir do original de 1911 de Michel Fokine.

*“Estamos muitos felizes em retornar a Indaiatuba para mais uma noite de encontros. Pensamos em um programa especial para a ocasião. Assim, abriremos a noite com Mamihlapinatapai, que fala dos desejos, encontros e desencontros, usando elementos desconstruídos da dança de salão. Em GEN, veremos acentos brasileiros no movimento do corpo contemporâneo que dialoga com os acentos musicais se sua música. E fechamos a noite com Le Spectre de La Rose, clássico moderno, que está entre as obras emblemáticas da história da dança mundial”* fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

## **ACESSIBILIDADE**

A **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo a partir de 2013.

Desde 2014, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, ampliou o programa. A tecnologia avançada do aplicativo **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de

audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

A elaboração destes roteiros acessíveis para espetáculos de dança requer profundo estudo do profissional que os traduzem para uma linguagem visual. Assim, fichas técnicas, cenários, figurinos, bem como ensaios técnicos são observados e estudados para que o espectador com deficiência visual e auditivo receba a descrição do espetáculo com a maior riqueza de detalhes possível para que o público possa se emocionar em cada apresentação.

### **SOBRE A VIRADA CULTURAL 2015.**

A Virada Cultural Paulista é o maior evento cultural do interior e litoral paulista, levando a 28 cidades do interior e litoral atrações musicais, de teatro adulto e infantil, dança, *stand up comedy*, além de programação nas unidades locais do SESC-SP e artistas locais. Ela é realizada pelo Governo do Estado de São Paulo em parceria com as Prefeituras municipais. Enquanto o Estado arca com todos os custos de contratação dos artistas e monta a programação cultural principal, as prefeituras bancam todo o investimento na montagem da infraestrutura de palco, som e luz, além de garantir a segurança e a limpeza nas áreas do evento. Além disso, o Estado estimula os municípios a montarem programações paralelas, com artistas da cidade, de forma a dar visibilidade à produção cultural local. Participam os seguintes municípios: Americana, Araçatuba, Araraquara, Assis, Barretos, Botucatu, Bauru, Campinas, Caraguatatuba, Diadema, Franca, Ilha Solteira, Indaiatuba, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, Sorocaba, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

---

Saiba mais sobre as obras abaixo:

#### **MAMIHLAPINATAPAI (2012)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Músicas:** Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (Te Amaré Y Después); Rodrigo Leão (No Se Nada); e Cris Scabello (Tema final); Cartola e Grupo Planetangos (As Rosas não Falam)

**Figurinos:** Cláudia Schapira

**Iluminação:** Joyce Drummond

**Estreia mundial:** 2012, Teatro GEO, São Paulo, Brasil

**Duração:** 20 minutos com 8 bailarinos

*Mamihlapinatapai* trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa

para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

**Coreógrafo | Jomar Mesquita** é professor, coreógrafo, bailarino e engenheiro, dirige a Associação Cultural Mimulus, a Mimulus Companhia de Dança e a Mimulus Escola de Dança desde 1990, desenvolvendo extenso trabalho de pesquisa em torno das danças de salão. Entre suas obras destacam-se as premiadas *E Esse Alguém Sabe Quem*, 2002; *De Carne e Sonho*, 2004 e *Por um Fio*, 2010. Paralelo à sua atuação na Mimulus, desenvolve trabalhos também para outras companhias teatrais como o Grupo Galpão e para as companhias Jovem da Escola, Teatro Bolshoi, Burlantins, Sociedade Masculina, Companhia de Dança de Minas Gerais e Balé Teatro Castro Alves.

---

### **GEN (2014)**

**Coreografia:** Cassi Abranches

**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

**Trilha original:** Marcelo Jeneci e Zé Nigro

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Figurino:** Janaina de Castro

**Estreia pela SPCD:** 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

**Duração:** 19 minutos com 14 bailarinos

Cassi Abranches parte de memórias corporais e dos impulsos da trilha de Marcelo Jeneci e Zé Nigro para criar *GEN*. “A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço”, revela a coreógrafa. A obra integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014 da SPCD.

**Coreógrafa | Cassilene Abranches** foi bailarina do Grupo Corpo, de Belo Horizonte de 2001 a 2013, ano em que passou se dedicar à criação. Foi também bailarina do Raça Cia de Dança (São Paulo), do Balé do Teatro Castro Alves (Salvador), e do Balé do Teatro Guaíra (Curitiba). Seu primeiro trabalho coreográfico *Contracapa* (2009), criado para o Ballet Jovem Palácio das Artes, de Belo Horizonte. Criou ainda *Além de Traço* (2011), *Núbia* (2012) e *Ariana* (2013), para a Companhia Jovem do Teatro Bolshoi no Brasil. Concebeu a coreografia de abertura do Fórum Econômico Mundial 2011, em Davos, Suíça, e em 2013, participou como coreógrafa e bailarina do filme *Rio, Eu te amo* com direção de Carlos Saldanha. Entre seus últimos trabalhos figuram as criações *Oblivion* (2013) e *Plano* (2014), para a Cia Sesc de Dança (Belo Horizonte). Criou ainda a coreografia para o videoclipe *O Melhor da Vida* (2014), do cantor e compositor Marcelo Jeneci.

---

## **LE SPECTRE DE LA ROSE (2014)**

**Coreografia:** Mario Galizzi a partir do original de 1911 Michel Fokine (1880-1942)

**Música:** Carl Maria von Weber (1786-1826)

**Cenário e figurinos:** Fabio Namatame

**Iluminação:** Wagner Freire

**Estreia da obra de Michel Fokine:** 1911, Diaghilev's Ballets Russes, Monte Carlo, Mônaco

**Estreia pela SPCD:** 2014, Teatro Alfa, São Paulo, Brasil

**Duração:** 10 minutos com 2 bailarinos

Um clássico moderno que estabelece uma nova relação entre o homem e a mulher. Aqui, a figura contemplativa e fantástica passa a ser do bailarino, que interpreta o espírito de uma rosa ganhada por uma jovem em sua primeira festa. Ao retornar para casa, ela adormece e sonha com o perfume da flor, que é o mesmo do jovem que a presenteou. Ele aparece em seu sonho como um espectro para dançar com ela. Baseada no poema de Théophile Gautier (1811-1872), este clássico moderno foi criado por Michel Fokine. A música Convite à Dança, escrita por Carl Maria Von Weber (1786-1826) para piano, em 1819, foi orquestrada por Hector Berlioz (1803-1869) em 1841, renomeada de Convite à Valsa.

**Coreógrafo** | O argentino **Mario Galizzi** é formado pela Escola de Dança do Teatro Colón, onde posteriormente atuou como diretor e assessor artístico. Também dirigiu o Teatro Argentino de La Plata. Na década de 70 foi bailarino do Ballet de Hannover e do Ballet de Frankfurt, na Alemanha. Sua trajetória é marcada pelo trabalho de formação de grandes bailarinos, como Julio Bocca, Herman Cornejo, e Paloma Herrera. Atualmente é maître e remontador de obras clássicas de balé. Galizzi também é responsável pelas versões criadas para SPCD de *La Sylphide*, a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879); e o *Grand Pas de Deux de o Cisne Negro*, a partir do original de 1895 de Marius Petipa (1818-1910)

---

## **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo **Governo do Estado de São Paulo**, a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A SPCD apresenta espetáculos no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior. Ao longo desse período, já foi assistida por um público superior a 400 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 400 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2015, a São Paulo apresentará obras marcadas pela diversidade e pelo ineditismo. Nas temporadas do Teatro Sérgio Cardoso, que ocorrem em junho e novembro, teremos muitas novidades: a brasileira **Márcia Haydée** criará *Dom Quixote*, um balé clássico a caráter, inspirado na novela do espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616); o argentino **Maurício Wainrot**, diretor do *Ballet Contemporâneo del Teatro San Martín* assina *Litoral*, que estreou no **2º Ateliê Internacional SPCD**; a Companhia fará uma noite especial com três obras, de diferentes períodos, do tcheco **Jirí Kylián**: *Indigo Rose* (1998), *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986); as estreias do **4º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros**: *Céu Cinzento*, de **Clébio Oliveira**; uma obra com título ainda a definir de **Binho Pacheco**, além das coreografias que já integram o repertório da SPCD: *workwithinwork* (1998), de **William Forsythe**; *La Sylphide*, de **Mario Galizzi** a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879); **Mamihlapinatapai**, de **Jomar Mesquita** com colaboração de Rodrigo de Castro; *Bingo!*, de **Rafael Gomes**; e *GEN*, de **Cassi Abranches**.

A dança tem muitas histórias e para revelar um pouco delas, a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 30 episódios que você pode assistir nos canais Arte1 e Canal Curta!. Em 2015 serão retratadas as carreiras de **Nora Esteves** e **Maria Pia Finocchio**. E para conhecer um pouco mais dos bastidores da SPCD confira a série de documentários *Canteiro de Obras*, nos mesmos canais de TV. Além disso, você pode participar do *Dança em Rede*, uma enciclopédia colaborativa de dança online disponível no site da Companhia.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, acompanham o movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos, buscamos encontrar o público em geral e pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de dialogar sobre os bastidores dessa arte com os participantes; as *Oficinas de Dança* são espaços de aprendizado e troca de informações sobre técnicas de dança; e nos *Espectáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo dessa arte.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

---

## **SERVIÇO**

### **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | VIRADA CULTURAL PAULISTA 2015**

*Mamihlapinatapai*, de Josmar Mesquita com colaboração de Rodrigo Castro; *GEN*, de Cassi Abranches; *Le Spectre de La Rose*, de Mario Galizzi a partir do original de 1911 de Michel Fokine

**Dia 23 de maio | sábado, às 19h**

**Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba (CIAEI)**

**Endereço:** Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, 3665 - Jardim Rêmulô Zoppi

**Telefone:** (19) 3875-6144

**Duração:** 60 min | **Capacidade:**750 | **Classificação Indicativa:** Livre

**Ingressos:** Gratuitos; por ordem de chegada, até a lotação do teatro.

Este release está disponível para download no site da SPCD em [www.saopaulocompanhiadedanca.art.br](http://www.saopaulocompanhiadedanca.art.br) em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

**Para entrevistas ou mais informações:**

**São Paulo Companhia de Dança**

**Marcela Benvegnu** - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

**Thiago Augusto** – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | [thiago.souza@spcd.com](mailto:thiago.souza@spcd.com)

**Secretaria de Estado da Cultura**

Eduardo de Natale | (11) 3339-8169 | [enatale@sp.gov.br](mailto:enatale@sp.gov.br)

Natália Inzinna | (11) 3339-8162 | [ninzinna@sp.gov.br](mailto:ninzinna@sp.gov.br)